Projeto do Esaú Matos leva mães doadoras e com bebês da UTI ao cinema

Date : 15-06-2018

Com ansiedade, as mães chegaram o Moviecom para a sessão especial de cinema

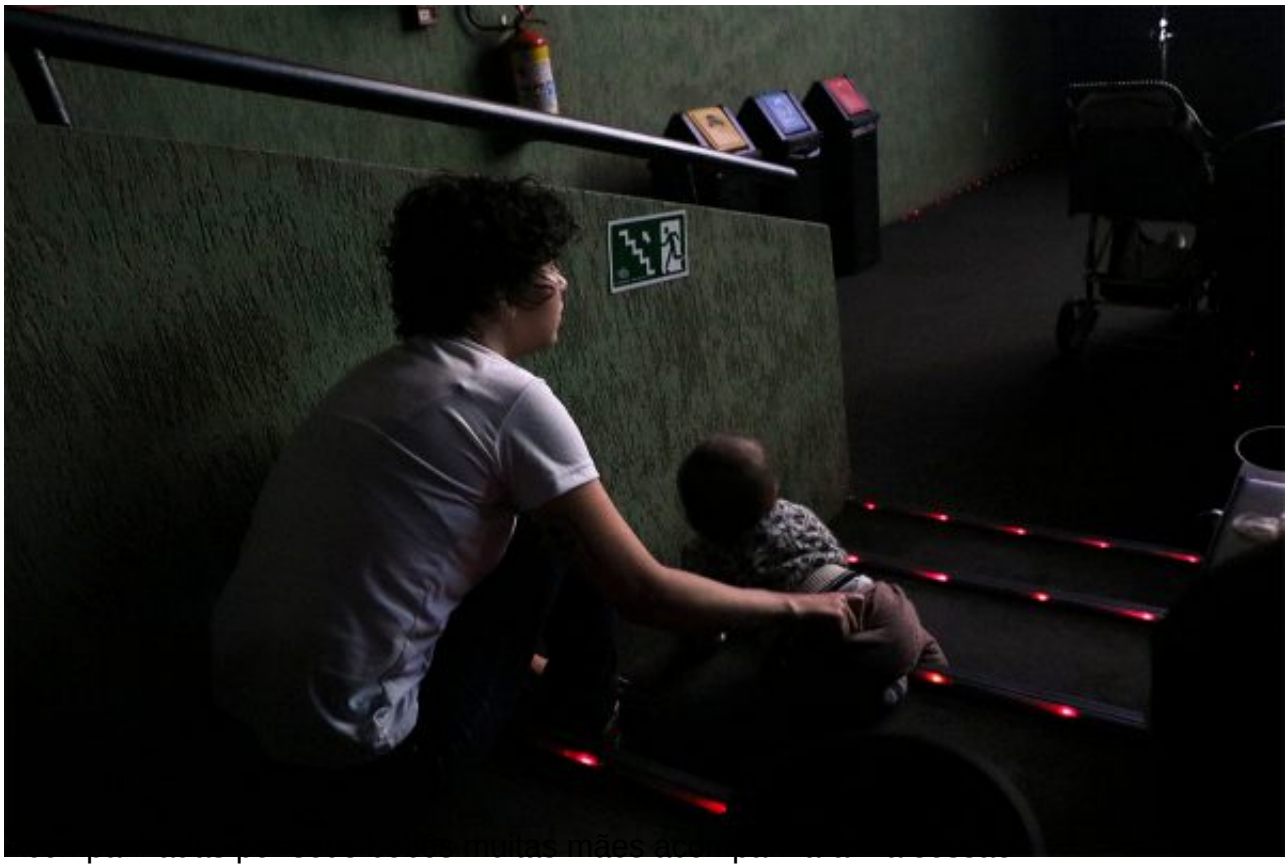
“Achei essa iniciativa muito boa. É bom sair do ambiente hospitalar, o filme foi bom; ri bastante. Saio daqui com outra expectativa, outra visão. Só tenho a agradecer”, disse Adriana Neres, mãe de Gabriel, que aos 26 dias de vida está internado na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Esaú Matos.

Os sentimentos de gratidão e felicidade expressos por Adriana foi compartilhado por aproximadamente outras 30 mães, inclusive, do Hospital Geral de Vitória da Conquista. Elas participaram nesta quinta-feira (13) de uma sessão de cinema especial proporcionada pelo Esaú Matos, numa parceria com o Shopping Conquista Sul e o Moviecom.

Na telona, a comédia brasileira “Fala sério, mãe!”, que mostra, de forma leve e divertida, a montanha-russa de emoções, medos, alegrias e frustrações que as mães passam desde o nascimento de seus filhos. As gargalhadas foram garantidas.

Sessão reuniu, além das mães, alguns funcionários do hospital

“O Esaú Matos é um hospital de vida, assim como a UTI. E uma mãe estando bem, o filho também fica bem. Então esse momento aqui foi fundamental, e também por unir as mães que doam para o Banco de Leite e as que recebem na UTI”, comentou o diretor geral da Fundação de Saúde, Felipe Bittencourt.

Opinião compartilhada por uma das mães doadoras do Banco de Leite do Esaú, a esteticista Luana Rocha. Acompanhada de sua filha Helena, cinco meses, ela destacou: “achei incrível a oportunidade de conhecer outras mães e fazer a nossa rede, trocar experiências, conversar, se divertir, principalmente, para as mães da UTI que precisam se distrair”.

A sessão especial de cinema faz parte do projeto “Práticas Integrativas: A arte no ambiente hospitalar”, que visa proporcionar às pacientes momentos de entretenimento dentro e fora do ambiente hospitalar. Na segunda-feira (18), como parte do projeto será realizado o “Forró Baby” – um forró para os pais, os bebês e funcionários da UTI (tudo respeitando o ambiente).